

P A R O



No NY
D. Ride
Lisboa
Opera House
S/S 2019
London Fashion Week

Mathilde Bretillot

MATHILDE BRETILLOT gosta de se referir aos seus projectos como fenómenos que atravessam territórios distintos e diversos, onde se mesclam terras, de túneis e de pontes. Dos projetos que causam mais perplexidade, a série *Parades*, de **MATHILDE BRETILLOT**, é de longe, a mais simbólica. Um desfile profuso de estilos perpassa a mente, quando se observam as peças desta série.



Parades representa, para alguns autores, um pequeno teatro, um palco da vida, “com um estilo livre, a ignorar completamente a arquitetura que o circunda”.

“Queria um mobiliário que fosse, simultaneamente, têxtil e pitórico, sensual, colorido e composto por formas ornamentadas”. Todas as peças surgem envoltas em tecidos pintalgados de cor, como se fossem pessoas vestidas e preparadas para o convívio, e para o palco. O espelho é o reconhecimento das personagens que vivem neste palco, neste cenário intrigante de figuras que interagem. As peças que o preenchem, são essas personagens, tal como as pessoas que o

ocupam. Elas moldam os espaços e os gestos descritos, por essas pessoas.

Parades parece um desfile de estilos que se passeiam no tempo. Anos 50 e 60, eram facilmente evocados, pelas suas formas orgânicas e voluptuosas, (mesmo que a designer não o tenha realizado com essa intenção). Quem não se lembra dos anos eloquentes do plástico, e das peças e eletrodomésticos que se fabricavam em massa, com as suas formas aerodinâmicas? Ícones do crescimento económico em França e na Europa da época.

BRETILLOT elogia o toque, o odor, e evoca a luz e os valores sensíveis. A designer, entende que, para chegar aos outros, é primordial haver uma sobrevalorização dos sentidos. Com a cor, acontece o mesmo. Quem melhor do que ela para explorar a coloração em *Parades*, o pontilhismo policromático que invoca pintores de outros tempos, e que ainda hoje nos marcam em termos pitóricos? **BRETILLOT** procura um design total, que inunde a criatividade completa de quem contempla. Não é possível mencionar o trabalho de **BRETILLOT** isolando uma peça

de todo o cenário. A designer concebe, ao pormenor, todos os elementos, mas sem perder o todo de vista. É inconcebível isolar alguma das partes sem que a mesma perca o sentido.

MATHILDE BRETILLOT gosta de se referir aos seus projectos como fenómenos que atravessam territórios distintos e diversos. Como disse em entrevistas “O projecto é justamente esse mesclamento de terrenos, de terras, de túneis e de pontes”.

www.
mathilde
bretillot
.com

